veja

Clique e Assine por apenas R$ 0,50/dia

MURILLO DE ARAGÃO
Por Murillo de Aragão

Política

O fantasma do impeachment

Ele é quase uma eleição ao contrário

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 9 jul 2021, 09h38 - Publicado em 9 jul 2021, 06h00

O que leva o presidente para as cordas do impeachment? Basicamente, a falta de apoio político Andressa Anholete/Getty Images

Nas páginas da Constituição Federal habita um fantasma que está sempre presente nos acontecimentos políticos da nossa república desde a redemocratização. Ao menor sinal de aquecimento no braseiro da política, o fantasma desperta do aperto dos artigos, parágrafos, incisos e alíneas da nossa Carta Magna.

A obsessão desse fantasma é a constituição de uma maioria que venha a derrubar o presidente no exercício do

Último conteúdo restante Assine agora »
Já é assinante? Entre aqui. x

Sua existência é fruto de um arranjo político capenga que impede a constituição de maiorias organizadas no Congresso Nacional. O último presidente que contou com uma maioria parlamentar de seu partido, o então

PMDB entre 1987 e 1991, foi José Sarney, que terminou abandonado por seus pares. Como em política, “o mundo gira e a Lusitana roda”, Sarney voltou à cena política em lugar vip.

De lá até hoje, os presidentes vivem e sobrevivem de sua capacidade de construir maiorias no Congresso em uma feira partidária. Maiorias que servem mais para proteger o mandato do que para aprovar agendas específicas. Alguns, como Fernando Henrique Cardoso, Lula e Michel Temer, foram habilidosos o suficiente para construir e manter maiorias consistentes. Por isso conseguiram avançar em agendas relevantes. Outros, como Fernando Collor e Dilma Rousseff, sucumbiram às circunstâncias e às suas limitações políticas.

s contas, por ora não há interesse real dos rincipais opositores do governo”

No fim das contas, o impeachment no Brasil funciona como uma espécie de voto de desconfiança contra o presidente. É um instrumento de mudança, quase uma espécie de eleição ao contrário. Só que por meio do voto parlamentar.

O que leva o presidente para as cordas do impeachment? Basicamente, a falta de apoio político. Sem apoio no Congresso e, em especial, na Câmara dos Deputados, um presidente da República não sobrevive ao inferno político nacional. Desde o início do ano passado, após conflitos no Congresso com o então presidente da Câmara, Rodrigo Maia, o presidente Jair Bolsonaro se dedicou a construir uma maioria de proteção nas duas Casas. A iniciativa está funcionando e o levou a apoiar a eleição dos dois presidentes do Poder Legislativo. A polarização política e as repercussões geradas pela pandemia trouxeram o tema do impeachment novamente para a agenda. Mas existe de fato essa possibilidade? E quem realmente deseja o impedimento?

Começando de trás para a frente e respondendo, primeiro, à segunda pergunta: é certo dizer que na oposição poucos desejam o impeachment de Bolsonaro. Setores relevantes do PT, que tem Lula como líder nas pesquisas pré-eleitorais, preferem um Bolsonaro fraco à incerteza de ter de enfrentar uma nova maioria que, eventualmente, possa ser competitiva para 2022. Isso posto, respondo à primeira pergunta: não, provavelmente não teremos um impeachment de Bolsonaro, salvo um novo acontecimento de proporções significativas que viesse causar debandada de seus aliados. No fim das contas e por ora, não existe maioria para impulsionar o impeachment. Nem tampouco interesse real dos principais opositores do governo.

Publicado em VEJA de 14 de julho de 2021, edição nº 2746

MAIS LIDAS

Brasil
Comandante da Aeronáutica é alvo de críticas de ministros no STF

Política
Não podemos nos intimidar, diz senador ‘xerife’ da CPI

Política
Bolsonaro sairá de herói

Último conteúdo restante Assine agora »
Já é assinante? Entre aqui. x

LEIA MAIS

Política
Jair Bolsonaro diz que deve vetar dinheiro para o fundo partidário

Política
MP do Rio denuncia réu pela morte de Marielle e ex-vereador em outro crime

Política
A hegemonia do "sim" nas votações do Senado para a vaga de ministro do STF

Política
Não podemos nos intimidar, diz senador 'xerife' da CPI

GOVERNO BOLSONARO IMPEACHMENT JAIR BOLSONARO POLÍTICA

Assine Abril

Veja
APENAS R$ 0,50/DIA
VER OFERTAS

Veja São Paulo
A PARTIR DE R$ 8,90/MÊS
VER OFERTAS

Veja Rio
A PARTIR DE R$ 8,90/MÊS
VER OFERTAS

Superinteressante
A PARTIR DE R$ 8,90/MÊS
VER OFERTAS

Você S/A
A PARTIR DE R$ 8,90/MÊS
VER OFERTAS

Veja Saúde
A PARTIR DE R$ 8,90/MÊS
VER OFERTAS

Leia também no GoRead

SIGA

Último conteúdo restante Assine agora »
Já é assinante? Entre aqui. x

ESPECIALLISTAS
GUIA DO ESTUDANTE
PLACAR
QUATRO RODAS
SUPERINTERESSANTE
VEJA RIO
VEJA SÃO PAULO
VEJA SAÚDE
VIAGEM E TURISMO
VOCÊ RH
VOCÊ S/A

Grupo Abril
Política de privacidade
Como desativar o AdBlock
Abril SAC
Anuncie

QUEM SOMOS | FALE CONOSCO | TERMOS E CONDIÇÕES | TRABALHE CONOSCO

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.

Último conteúdo restante Assine agora »
Já é assinante? Entre aqui. x